



MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O currículo incorpora o conhecimento teórico e prático de forma equilibrada e contempla os principais componentes de excelência em gestão estratégica, idealizado por pesquisadores e profissionais que se dedicam a estudar e desenvolver importantes avanços sobre gestão das organizações. Aquilo que é apresentado em sala de aula é baseado em resultados de pesquisas científicas e aplicabilidades em empresas.

OBJETIVO

Desenvolver habilidades em busca de excelência na gestão estratégica e inovação de negócios, propiciando a discussão de casos reais fundamentados em embasamento conceitual atual, que possa auxiliar os profissionais na análise gerencial, subsidiando suas tomadas de decisões e a eficaz implementação de projetos, processos ou produtos.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4930	Análise da Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos	60

APRESENTAÇÃO

Conceitos e definições de projetos. Importância dos projetos nas organizações. Gestão estratégica de projetos. Controle e monitoramento de projetos. Importância do planejamento para a viabilidade de projetos. Viabilidade econômica e financeira de um projeto.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o estudante ou profissional de qualquer área a aplicar os conceitos e fundamentos da gestão estratégica de projetos, tornando-se capaz de avaliar a sua viabilidade econômica e financeira.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar os conceitos e definições sobre os projetos nas empresas.**
- **Compreender e discutir sobre a importância da gestão estratégica de projetos.**
- **Estudar sobre a importância do controle e monitoramento de projetos.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE PROJETOS
GERENCIAMENTO DE PROJETOS
IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
O PAPEL DO GESTOR NOS PROJETOS ORGANIZACIONAIS

UNIDADE II – GESTÃO ESTRATÉGICA DE INFORMAÇÃO E DE PROJETOS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS
AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS
GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA PROJETOS
PRINCIPAIS ESTRUTURAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE PROJETOS

UNIDADE III – CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUALIDADE, AQUISIÇÕES E CUSTOS EM PROJETOS

CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROJETOS
QUALIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS
AQUISIÇÃO EM PROJETOS
CUSTOS DE PROJETOS

UNIDADE IV – VIABILIDADE ECONÔMICA DE PROJETOS

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A VIABILIDADE DE PROJETOS
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS
AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS
VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UM PROJETO

REFERÊNCIA BÁSICA

BANGS JUNIOR, D. H. Guia prático: planejamento de negócios: criando um plano para o seu negócio ser bem-sucedido. São Paulo: Nobel, 2002.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, L. C. de M. Gestão de Projetos, Atlas, 3. ed. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2005.

VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 4. ed. Rio de janeiro: Brasport, 2002.

PERIÓDICOS

VELOSO, R. **Tecnologias da informação e da comunicação**: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011.

5133	Economia e Mercado Global	60
------	---------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Comportamento econômico. Estudos econômicos em micro e macroeconomia. Funcionamento do sistema econômico. Competitividade empresarial. Comportamento do produtor e do consumidor. Interação da oferta e da demanda nos mercados. Componentes do PIB e contas nacionais. Políticas macroeconômicas fiscais e monetárias. Setor real e fluxo monetário da economia internacional.

OBJETIVO GERAL

Desmistificar a economia. Esta é a missão deste conteúdo, que visa relacionar as teorias e fundamentos econômicos com o que ocorre, na prática, no mercado global. Este conteúdo é indicado para estudantes e profissionais da área de economia, administração, direito e demais ciências afins.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar o comportamento econômico dos seres humanos, conforme nossas atividades e decisões cotidianas.
- Explicar a competitividade empresarial.
- Interpretar a relação entre micro e macroeconomia, bem como o nível de preços e do emprego na economia.
- Explicar o setor real e o fluxo monetário da economia internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – COMPORTAMENTO E FUNCIONAMENTO DA ECONOMIA

COMPORTAMENTO ECONÔMICO DOS SERES HUMANOS
ESTUDOS ECONÔMICOS EM MICRO E MACROECONOMIA
ESCOLHAS PRODUTIVAS DE BENS E SERVIÇOS
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ECONÔMICO

UNIDADE II – COMPETITIVIDADE, OFERTA E DEMANDA DO MERCADO

COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL
COMPORTAMENTO DO PRODUTOR
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR
INTERAÇÃO DA OFERTA E DA DEMANDA NOS MERCADOS

UNIDADE III – MICRO E MACROECONOMIA

RELAÇÃO ENTRE MICRO E MACROECONOMIA
ÓTICAS DE CÁLCULO DO PIB
COMPONENTES DO PIB E CONTAS NACIONAIS
POLÍTICAS MACROECONÔMICAS FISCAIS E MONETÁRIAS

UNIDADE IV – ECONOMIA GLOBAL E AS INTERAÇÕES ENTRE OS MERCADOS

SETOR REAL E FLUXO MONETÁRIO DA ECONOMIA INTERNACIONAL
VARIAÇÕES DA TAXA DE CÂMBIO E REGIMES CAMBIAIS
INTERNACIONALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO
POLÍTICAS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

DAVENPORT, T. H.; HARRIS, J. G. **Competição Analítica: Vencendo através da Nova Ciência**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. **Macroeconomia**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FROYEN, R. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KRUGMAN, P. et al. **Economia internacional**. São Paulo: Makron Books, 1999.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2009.

PERIÓDICOS

PINHO, D. B.; VASCONCELLLOS, M. A. S. (Org.). **Manual de economia**. (Equipe dos Professores da USP). 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, J. P. **Introdução a Economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

Antecedentes históricos da administração. Abordagem Clássica. Teoria das relações Humanas e suas decorrências. Abordagem comportamental. Teoria Sistêmica e Contingencial. Estratégia empresarial. Escolas da estratégia. Estratégia de mercado. Estratégia competitiva. Estratégia de operações de serviços.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o estudante ou profissional de gestão a pensar a gestão da empresa de forma estratégica, considerando aspectos culturais e institucionais nas tomadas de decisão e no planejamento estratégico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como é constituída uma organização e as atividades que norteiam a gestão corporativa.
- Apontar modelos de planejamento estratégico e entender sua atuação na gestão.
- Explicar a departamentalização e as principais ferramentas operacionais.
- Compreender como estruturar a organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A CORPORAÇÃO SOB UMA VISÃO ESTRATÉGICA

O QUE É UMA ORGANIZAÇÃO

COMO É CONSTITUÍDA UMA ORGANIZAÇÃO

O QUE É GESTÃO?

COMO SE NORTEIA A GESTÃO CORPORATIVA

UNIDADE II – AMBIENTE ORGANIZACIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

COMO APLICAR OS CONCEITOS NAS ORGANIZAÇÕES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VERSUS GESTÃO ESTRATÉGICA

MODELOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ESTRUTURA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO, COMERCIAL, RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

UNIDADE III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, FERRAMENTAS E SISTEMAS

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS E SISTEMAS PARA A GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES

COMO MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADES NAS ORGANIZAÇÕES

ESTRUTURA DAS ÁREAS DE PRODUÇÃO, COMERCIAL, RECURSOS HUMANOS E FINANCEIRA

UNIDADE IV – PREPARANDO A ORGANIZAÇÃO PARA COMPETIR E LUCRAR

DEFININDO O NEGÓCIO E ANÁLISE DE VIABILIDADE

ESTRUTURANDO A ORGANIZAÇÃO

ELABORAÇÃO DE CAMPANHA PARA O LANÇAMENTO DO PRODUTO NO MERCADO

AValiação e Posição do Produto em relação ao Mercado, Concorrência e Lucratividade

REFERÊNCIA BÁSICA

BERNARDI, L. A. **Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação**. Atlas, 2014.

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências**. Atlas, 2012.

CHIAVENATO, I. **Planejamento Estratégico**. Sapiro 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria Empresarial**. 3 ed. Saraiva, 2017.

DA COSTA, E. A. **Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2 ed. Saraiva, 2008.

DA SILVA, E. C. **Governança Corporativa nas Empresas** – Editora Atlas, 2016.

DE OLIVEIRA, J. F.; DA SILVA, E. A. **Gestão Organizacional: Descobrimos uma chave de Sucesso para os Negócios**. Saraiva, 2012.

DE OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**. 32 edição, Atlas, 2013.

DI MICELI, A. **Governança Corporativa no Brasil e no Mundo**. Elsevier, ed. Campus, 2015.

DORNELAS, J. C. A. **Plano de Negócios, seu guia definitivo**. Campus, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DRUMMOND, R. **Gestão do Conhecimento em Organizações**. Saraiva, 2013.

GOMES, P. **Planejar e Empreender: como pensar estrategicamente?** São Luiz – MA, TBI All New, 2017.

GOMES, P. **O que é ser um Empreendedor Digital**. São Luiz – MA, TBI All New, 2015.

PIRAN, F. S.; LACERDA, D. P.; CAMARGO, L. F. R. **Análise e Gestão da Eficiência** – Aplicação em Sistemas Produtivos de bens e serviços. Elsevier, 2018.

SILVA, E. C. **Governança Corporativa nas Empresas**. 4 edição, Atlas, 2016.

PERIÓDICOS

VERGARA, S. C.; BALDNER, P. R.; DECOURT, F. **Planejamento e Gestão estratégica**. 2011.

ZACCARELLI, S. B. **Estratégia e Sucesso nas Empresas**. 2005.

4859	Gestão da Inovação e Competitividade	60
------	--------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A inovação nas organizações empresariais: elementos básicos para a empresa tornar-se inovadora. Tecnologia e inovação tecnológica. Invenção e inovação. Processo de inovação. A melhoria gradual e a melhoria radical. Fontes de inovação. Princípios de inovação. A inovação como fator de competitividade. Inovação do conceito de negócio.

OBJETIVO GERAL

Apresenta as várias possibilidades de inovar, abrange alterações no produto, processo, gestão e marketing.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar a capacidade tecnológica e sua aplicabilidade no processo de inovação.
- Discernir sobre a relação entre competitividade e qualidade.
- Compreender a importância da gestão de processos para a competitividade.
- Aplicar o modelo radar da inovação.
- Identificar os aspectos relacionados ao diagnóstico para implantação da gestão da inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA INOVAÇÃO

INOVAÇÃO: CONCEITOS E DEFINIÇÕES

TIPOS DE INOVAÇÃO

INOVAÇÃO E A CAPACIDADE TECNOLÓGICA

INOVAÇÃO E A CAPACIDADE DE CRIAR CONHECIMENTO

UNIDADE II – A COMPETITIVIDADE

IDENTIFICANDO FATORES QUE ENVOLVEM A ESTRATÉGIA E A COMPETITIVIDADE

ENTENDENDO A RELAÇÃO DA COMPETITIVIDADE E A QUALIDADE

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROCESSOS

A RELAÇÃO COM A GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS

UNIDADE III – MODELOS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

GESTÃO DA INOVAÇÃO E A APLICABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

MODELO RADAR DA INOVAÇÃO

MODELO GESTÃO ESTRATÉGICA DA INOVAÇÃO

MODELO INOVAÇÃO ABERTA

UNIDADE IV – IMPLANTANDO PROCESSO DE INOVAÇÃO E GESTÃO

A INOVAÇÃO EM MODELOS DE NEGÓCIOS

O DIAGNÓSTICO PARA A IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO

FATORES INFLUENCIADORES NA GESTÃO DA INOVAÇÃO

O AMBIENTE CONVINDATIVO PARA A INOVAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALENCAR, E. **Como desenvolver o potencial criador**: um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

ARAUJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SOFTWARE. **Mercado Brasileiro de Software**: panorama e tendências, 2013. São Paulo: ABES, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BACHMANN, D. L.; DESTEFANI, J. H. **Metodologia para estimar o grau de inovação nas MPE**. Curitiba, 2008.

BARBARÁ, S. **Gestão por processos**: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. São Paulo: Qualitymark, 2008.

PERIÓDICOS

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

BENNIS, W.; NANUS, B. **Estratégias para assumir a verdadeira liderança**. ? São Paulo: Harbra, 1998.

5030	Processo Decisório	60
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

O que é um problema. Tomada de decisão. Métodos e ferramentas de tomada de decisão. Tomada de decisão no nível estratégico, tático e Operacional. Tomada de Decisão em Grupo (Brainstorming, Delphi e Nominal). A importância da comunicação/informação na tomada de Decisão. Gestão da Qualidade total x Gestão da qualidade. Tecnologia da Informação nas Organizações.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem seu objetivo e foco voltados a uma das principais atribuições de um gestor: a tomada de decisão. Ela aborda técnicas e ferramentas para apoiar essa difícil função gerencial em todos os níveis da organização.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apontar os Modelos de Processo Decisório.
- Explicar como funciona o papel da Informação no Processo Decisório.
- Interpretar a análise de Cenários: SWOT e 5 Forças de Porter.
- Aplicar a estratégia no Processo de Decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O PROCESSO DECISÓRIO

COMPREENDENDO O PROCESSO DECISÓRIO
ELEMENTOS E ETAPAS DO PROCESSO DECISÓRIO
MODELOS DE PROCESSO DECISÓRIO
A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DECISÓRIO

UNIDADE II – FUNDAMENTOS, TIPOLOGIA E ÉTICA NO PROCESSO DECISÓRIO

COMPREENDENDO OS FUNDAMENTOS DO PROCESSO DECISÓRIO
TIPOLOGIA E NÍVEIS DE DECISÃO
ÉTICA NO PROCESSO DECISÓRIO
EMPOWERMENT NO PROCESSO DECISÓRIO

UNIDADE III – TÉCNICAS DE TOMADA DE DECISÃO E SEUS RISCOS

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DECISÓRIO E SEUS FATORES CRÍTICOS
PLANEJAMENTO DE CENÁRIOS
ANÁLISE DE CENÁRIOS: SWOT E 5 FORÇAS DE PORTER
RISCOS E ANÁLISE DO PROCESSO DECISÓRIO

UNIDADE IV – ESTRATÉGIAS DE DECISÃO
CRITÉRIOS DE APOIO AO PROCESSO DECISÓRIO
QUALIDADE NO PROCESSO DE DECISÃO
ESTRATÉGIA X PROCESSO DE DECISÃO
PROCESSO DECISÓRIO X RESULTADOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, A. F.; GONÇALVES, C. M.; PAGNOZZI, L. **Tecnologia da informação e educação corporativa:** contribuições e desafios da modalidade de ensino aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. Revista PEC Programa de Educação Corporativa. Curitiba, n 1, v.3, p.47-58, jan./ dez. 2003.

ALBERTIN, A. L. **Administração de informática:** funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 1999

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** Elsevier Brasil, 2005.

CHIAVENATO, I. **Administração Estratégica:** em busca do desempenho superior: uma abordagem além do Balanced Scorecard, São Paulo, Saraiva, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. T. **Processo de Decisão Nas Organizações** - Construindo Modelos de Decisão Multicritério. São Paulo: Editora Atlas, 2013

BARNEY, J. B. e HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva.** São Paulo, Ed. Prentice Hall Brasil, 3ª edição, 2011.

CERTO, S.; et al. **Administração estratégica:** planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson Education, 2010.

PERIÓDICOS

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional:** a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COSTA, E. A. da. **Gestão estratégica.** São Paulo: Saraiva, 2002.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação:** por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Futura, 1998.

DRUCKER, P. F. **The practice of management.** New York: Oxford University Press: 1954.

DUBRIN, A. J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

EISENHARDT, K. M. **Estratégia como processo decisório estratégico.** Pensamento estratégico. Rio de Janeiro: Campus, p. 91-107, 2002.

APRESENTAÇÃO

Panorama histórico e os principais conceitos. Classificação e tipos dos jogos de empresa. Estrutura e elementos dos jogos de empresa. Aprendizagem vivencial. Jogos dramáticos.

OBJETIVO GERAL

A aprendizagem ganha bem mais consistência quando ela articula todos os sentidos. Com base nesse princípio, este conteúdo tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional da área de gestão e negócios a implementar técnicas e ferramentas vivenciais e dramáticas para gerar competências e habilidades significativas em participantes de treinamento e desenvolvimento gerencial.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre as diferenças e a aplicabilidade entre vivências individuais, dos subgrupos e coletivas.
- Identificar os principais tipos de jogos de empresas.
- Implementar a primeira fase do Ciclo de Aprendizagem Vivencial - CAV.
- Implementar a segunda fase do Ciclo de Aprendizagem Vivencial - CAV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE JOGOS EMPRESARIAIS

PANORAMA HISTÓRICO E OS PRINCIPAIS CONCEITOS
VIVÊNCIAS INDIVIDUAIS DOS SUBGRUPOS E COLETIVAS
OBJETIVO E CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DOS JOGOS DE EMPRESA
VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE JOGOS DE EMPRESA

UNIDADE II – ENTENDENDO A ESTRUTURAÇÃO DE UM JOGO EMPRESARIAL

CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS DE EMPRESA
TIPOS DE JOGOS DE EMPRESA
ESTRUTURA E ELEMENTOS DOS JOGOS DE EMPRESA
FASES E APLICAÇÕES DOS JOGOS DE EMPRESA

UNIDADE III – CICLOS DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL

PRIMEIRA FASE DO CAV
SEGUNDA FASE DO CAV
TERCEIRA FASE DO CAV
QUARTA E QUINTA FASE DO CAV

UNIDADE IV – JOGOS DRAMÁTICOS NO CONTEXTO EMPRESARIAL

APRENDIZAGEM VIVENCIAL COM OS JOGOS DRAMÁTICOS
JOGOS DRAMÁTICOS
PRINCÍPIOS DOS JOGOS DRAMÁTICOS
APLICAÇÃO OS JOGOS DRAMÁTICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, L. M. A. **Gamificação na Educação**: Aplicando metodologias de jogos no ambiente educacional [versão eletrônica] Joinville:SC, 2018. 99p.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**: o capital humano nas organizações. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

?DATNER, Y. **Jogos para educação empresarial**: jogos, jogos dramáticos, role-playing, jogos de empresa. São Paulo: Agora, 2006.

LACRUZ, A. J. **Jogos de Empresas**: considerações teóricas. Caderno de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 11, nº4, p-93-109, outubro/novembro, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LEWIN, K. **Problemas de dinâmica de grupo**.?Trad. de Miriam M. Leite. São Paulo: Cultrix. 1973.

MONTEIRO, R. F. **Jogos Dramáticos**. São Paulo: Ágora, 1994.

YOZO, R.Y.K. **Cem jogos para grupos**: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 20 ed. São Paulo: Ágora, 1996.

PERIÓDICOS

MARTINELLI, D. P. **A utilização de jogos de empresas no ensino de Administração**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração da FEA/USP. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1987.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional estarão aptos para identificar as oportunidades, ameaças e limites do posicionamento da sua empresa, de modo a contribuir para o desenho de sua estratégia de inovação, em linha com sua estratégia competitiva.